

**Efeito protetor e curativo de fosfito de potássio no controle da ferrugem da videira.** Scapin, CR<sup>1</sup>; Angelotti, F<sup>2</sup>; Souza, CD<sup>1</sup>; Tessmann, DJ<sup>1</sup>; Vida, JB<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Universidade Estadual de Maringá/ Departamento de Agronomia/ Área de Fitopatologia, Maringá, PR. <sup>2</sup>Embrapa Semi-árido, Petrolina, PE. E-mail: claudiascapin@hotmail.com. Effect of the potassium phosphite on grape rust control.

O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito protetor, curativo e erradicante de fosfito de potássio no controle da ferrugem da videira (*Phakopsora euvitidis*). Os ensaios foram realizados com mudas da cv. Niagara (*Vitis labrusca* x *V. vinifera*), em câmara de crescimento com controle de temperatura e luz. Os tratamentos foram: testemunha sem fungicida; tebuconazole (100 mL p.c./100L); hidróxido de cobre (180 g p.c./100L); fosfito de potássio (150 mL p.c./100L; 300 mL p.c./100L; 450 mL p.c./100L). Os fungicidas foram aplicados 2, 5 ou 8 dias antes das inoculação (efeito preventivo), e 2, 5 e 8 dias após a inoculação (efeito curativo). A inoculação foi realizada com uma suspensão de urediniósporos ( $10^5$  esporos/mL) pulverizada na parte abaxial da folha até o ponto de escorrimento, seguido por um período de 24 h de câmara úmida. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em arranjo fatorial com testemunha adicional. Foi observada interação fatorial significativa entre os fungicidas e datas de aplicação ( $p=0,05$ ). Na aplicação preventiva, os índices de controle na aplicação preventiva foram de 25-64% para o fosfito de potássio, e de 99 e 100% para hidróxido de cobre e tebuconazole, respectivamente. Na aplicação curativa os índices de controle foram de 25-58% para o fosfito de potássio e de 40-60 e 100% para o hidróxido de cobre e tebuconazole, respectivamente.